

Educação para o patrimônio nas prateleiras do Museu do Cotidiano*
* (título para publicação)

O abrangente tema da preservação patrimonial revela a premência de apresentarmos caminhos possíveis à Educação para o patrimônio. Diante disso, propomos compartilhar algumas de nossas experiências, enquanto educadores/pesquisadores no processo de implantação do Museu do Cotidiano (MuC), na capital mineira. Partimos, para tanto da seguinte pergunta: de que formas um museu de objetos pode contribuir para as reflexões e diálogos acerca da representatividade do patrimônio?

Elaborar exposições em museus une profissionais de diferentes áreas na articulação de elementos educacionais e comunicacionais. De maneira dialogada, são criados ambientes de educação não formal como os museus. Estes atraem públicos de toda natureza para as suas formas diferenciadas de pensar conteúdos, ao mesmo tempo em que oferecem uma apreciada alternativa de entretenimento. Abertos a quem se interesse, museus proporcionam expressões e linguagens plurais, numa oportunidade de abertura para diferentes perspectivas. Na Educação para o patrimônio, além dos aspectos que acabamos de pontuar, outro ponto acrescenta popularidade aos museus: estes são os abrigos de uma profusão de patrimônios.

O Museu do Cotidiano, por exemplo, abriga numerosos objetos pertencentes aos cotidianos dos séculos XX e XXI. Atualmente, duas pesquisas na linha de Educação em Museus do PROMESTRE, Mestrado Profissional em Educação e Docência–FaE/UFMG combinam esforços para aprenderem e colaborarem com a ampliação do acesso ao MuC. Acompanhando como pesquisadores as visitas, que por enquanto ocorrem sob agendamento, notamos o destaque das histórias contadas sobre os objetos por Antonio “Objeteiro”, o responsável pelo garimpo e reunião dos itens. Do significativo papel de produção de sentido exercido por estas narrativas no contexto das visitas, veio a decisão de registrá-las.

O Podcast é um formato de áudio com ampla aplicabilidade e uso na composição dos roteiros de visitas para museus. Assim, do registro dos áudios das visitas, produziremos podcasts. Uma seleção destes conteúdos sonoros se juntará ao acervo no próprio MuC. Além disso, todos os áudios produzidos terão no site institucional do Museu um ambiente de divulgação periódica e hospedagem na seção de Podcasts. A variedade de patrimônios materiais no Museu do Cotidiano já atrai muitos admiradores, estudiosos, jornalistas,

dentre outros. Todavia, reconhecemos no imperativo de conservar a voz do “Objeteiro” junto dos objetos, uma lição expressiva sobre o significado de patrimônio imaterial, repleta de contribuições que ultrapassam a conservação. Em plena cibercultura, para os profissionais da educação e da pesquisa, estes podcasts podem atuar como práticos e disponíveis recursos propícios a potencializarem reflexões e diálogos sobre relevantes aspectos relativos à temática do patrimônio.

Palavras-chave: Educação, museus, patrimônio

Autoras: TEÓFILO, M.Q.¹, FONSECA, M.A.¹

¹ UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais